## /\(?eu [-|=>]>? \(?tecnologia\)? [-|=>]>? \(?-? ?mundo\)?/gm\* - 10/10/2021

\_Mostra como nossas relações com o mundo são mediadas pela tecnologia ou ela sendo uma presença ausente\*\*[i]\*\*\_

\*\*Fenomenologia\*\*. Ihde expõe que os instrumentos que inventamos para transformar a natureza transformam nosso contato com ela e nossa experiência de nós mesmos. Como a fenomenologia é uma experiência primária de ser no mundo, ela toma a relação homem-tecnologia como premissa e não como um mero objeto ante o sujeito. Ou seja, tem no relativismo o traço ontológico de todo conhecimento / experiência.

A perspectiva fenomenológica adotada por Ihde também leva em conta o caráter do ser-encarnado-no-mundo, isto é, a vivência da corporeidade que ressalta que agimos no mundo pelo corpo e possibilita, de um ponto de vista hermenêutico, identificar as estruturas de nossa experiência. Dessa forma, ela evita a reificação da tecnologia, impede uma visão neutra de seu funcionamento e mostra seu caráter ativo e dinâmico.

\*\*Modificações da experiência\*\*. Para Ihde, as tecnologias ao mesmo tempo que ampliam, reduzem nossa experiência e por isso não são neutras. Por exemplo, um microscópio simultaneamente torna mais nítido o observado, mas o limita, destacando-o. Para ele, a percepção humana se dá de um sentido micro da percepção sensorial de objetos, para uma macropercepção mediada pela cultura que vai além do objeto, se dando em uma relação figura-fundo.

\*\*Relação de incorporação: (eu - tecnologia) = > mundo\*\*. Segundo Ihde, o uso de tecnologias as coloca incorporadas em nós, modificando nossa experiência e trazendo uma relação existencial diferente com o mundo. Essa mediação que a tecnologia traz em nossa relação com o mundo faz com que ela seja transparente (p.ex., usar os óculos "sem perceber"), mas também constituída. Conforme Cupani: "Desse modo, a \_técnica\_ é, na definição de Ihde, a simbiose do artefato com o usuário dentro da ação humana. A técnica representa uma extensão \_polimorfa\_ da nossa corporeidade." (p 124, grifos do argentino)[ii].

\*\*Relação hermenêutica: eu = > (tecnologia - mundo)\*\*. Aqui trata-se basicamente da tecnologia da escrita, que é uma ação interpretativa, quer dizer, o texto se refere a uma outra coisa, mas que de certa forma também "desaparece" de nossa atenção (o texto em si...). A partir da abstração, o referenciado se dá \_através\_ do texto. Embora as duas relações possam atuar no

mesmo âmbito como, por exemplo: "ver" o frio pela janela (incorporação) ou "ler" o frio no termômetro (hermenêutica).

- \*\*Relação de alteridade: eu = > tecnologia (- mundo)\*\*. Nessa relação, a tecnologia aparece \_quase\_ como um outro frente ao homem como, por exemplo, um relógio ou autômatos que parecem ter vida própria, a tecnologia é vista \_como se fosse autônoma.
- \*\*Presença ausente\*\*. Além dessas posições que aparecem como focais, as tecnologias também constituem panos de fundo da experiência, como a luz elétrica, algo como uma presença ausente que está ali, mas não está, um barulho de fundo como uma máquina de lavar roupas, é transparente que só percebemos quando falta (aí incluindo mesmo a roupa que usamos). Também há uma presença ausente de dentro, um implante por exemplo, tudo isso fazendo parte de uma atmosfera tecnológica[iii].

\* \* \*

\* Expressão regular que circunscreve as três relações propostas por Ihde. Para testar, pode ser usado https://regex101.com/. 1: (eu - tecnologia) => mundo, 2: eu => (tecnologia - mundo), 3: eu => tecnologia - (- mundo).

[![](https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEhmGcqeVY-dDfW\_T7keo42eLAVg2IUEXbiyiU90d1flcQab2cbZSbTwAFxWNIhE84NjY0ftCKyXKdjLPgWDQeTNFFr3lqaH70-7ys6xENRFZ0y34llmZH9xcg-

uPr220KuQl8beAjB85Z0/s320/Ihde+-

+rela%25C3%25A7%25C3%25B5es.PNG)](https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEhmGcqeVY-

 $dDfW\_T7keo42eLAVg2IUEXbiyiU90d1flcQab2cbZSbTwAFxWNIhE84NjY0ftCKyXKdjLPgWDQeTNFFr3lqaH70-7ys6xENRFZ0y34llmZH9xcg-$ 

uPr220KuQl8beAjB85Z0/s1581/Ihde+-+rela%25C3%25A7%25C3%25B5es.PNG)

- [i] Conforme Cupani, Alberto. \_Filosofia da tecnologia: um convite\_. 3. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2016. Capítulo 5 Filosofia fenomenológica da tecnologia. 5.1 \_Don Ihde: fenomenologia das tecnologias\_.
- [ii] Engraçado que eu já tive e compartilhei opinião sobre essa sensação com o carro, de um prolongamento do corpo. Mas foi apenas uma intuição...

[iii] Aqui há análises de tendências tecnológicas que levam em conta os aspectos abordados por Ihde, conferir em:

< https://www.reflexoesdofilosofo.blog.br/2021/09/material idade-e-socied a detendencias.html>.